

Dnit revê obra na BR-386, e via não será mais bloqueada em Lajeado

Há uma semana, foi anunciado que, a partir da segunda quinzena, seria feita a troca do asfalto sobre o viaduto. No entanto, após um novo estudo, o serviço foi suspenso



Thaís Presser

thais@informativo.com.br

» Lajeado

Após uma semana do anúncio de um novo bloqueio da BR-386 sobre a Ponte Seca, o serviço foi suspenso. De acordo com o chefe substituto da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal, Paulo Reni, o comunicado foi feito pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) na manhã de sexta-feira.

O trabalho, que havia sido programado para a segunda quinzena deste mês, seria de troca do asfalto, que, atualmente, possui cerca de 15 centímetros. A obra diminuiria a espessura para cinco centímetros, evitando o sobrepeso no viaduto. "O Dnit reavaliou o caso e decidiu que não haveria necessidade do serviço", destaca Reni.

FINALIZAÇÃO

Com a suspensão do que seria o último trabalho a ser realizado na estrutura, a obra chega à fase de acabamento, com concretagem, pintura e outras adequações. "Entre os trabalhos que estão sendo realizados está a instalação de guard rails (barreiras de proteção) no trecho próximo ao viaduto", informa.

Desde janeiro, as equi-

OBRAS:

serviços de acabamento, como concretagem, pintura e instalação de guard rails estão sendo executados no viaduto e nas proximidades



Lidiane Mallmann

pes trabalham nessa etapa final, e o trânsito sob a estrutura chegou até mesmo a ser bloqueado. Conforme o coordenador de trânsito de Lajeado, Carlos Kayser, era necessário um equipamento que precisava ficar instalado na via, e, desta forma, o fluxo de veículos foi interrompido temporariamente.

Além disso, o bloqueio do trânsito era feito para que não ocorressem problemas com os veículos por causa dos respingos do concreto. Kayser salienta que, atualmente, o trânsi-

to está normalizado. "Nos repassaram que, agora, o equipamento é utilizado somente nos canteiros centrais, não interferindo mais no fluxo de veículos", explica. Ele ressalta, ainda, que caso sejam necessários novos serviços com interrupção do trânsito, o departamento será avisado com antecedência. "Caso precise novamente fazer algo que mexa com o fluxo, pedimos para comunicar o quanto antes. Assim, poderemos fazer adequações que não prejudiquem tanto os motoristas", comenta.

Relembre o caso

- Os trabalhos de reforço da estrutura da conhecida Ponte Seca, localizada na Rua Bento Rosa, foram iniciados no dia 21 setembro de 2016, com um custo orçado em R\$ 480 mil.
- Em 26 de setembro, a obra foi paralisada em razão da irregularidades nos itens de segurança dos trabalhadores.
- Mesmo com a interrupção, o Dnit garantiu a execução da obra dentro do prazo de 60 dias.
- Em novembro, o Dnit instalou um redutor de velocidade antes do viaduto, com limite de 40 km/h. O objetivo do equipamento era fazer com que os condutores diminuíssem a velocidade por causa das obras.
- No final do mês de novembro, ocorreu a interrupção do trânsito da BR-386, no km 347, no sentido capital/interior. O serviço gerou congestionamento e a insatisfação dos motoristas.
- Desde o início de 2017, são realizadas tarefas de finalização da obra da Ponte Seca.

Agradecimento e convite para missa de 7º dia de

MARIA HERDA FRANZ SCHORR



Filhos, noras, genros, netos e bisnetos de Maria Herda Schorr agradecem pelas palavras de conforto e carinho na despedida da nossa querida mãe, avó e bisavó. Um agradecimento ao padre Benjamin, às ministras, à Dra. Daniela Bolai, à cuidadora Marcia e à Izalde, Ana Lize e Ivanice pela dedicação. Também ao grupo de idosos de São Bento, ao Clube de Mães, ao Apostolado da Oração, aos Corais (Intercomunitário de São Bento e São Francisco de Santa Clara) e à funerária Henemann de Conventos.

Agradecemos pelas flores e corações recebidos, e aos amigos, vizinhos e familiares que nos confortaram nessa hora tão difícil. Querida mãe, sempre estarás presente em nossos corações. Foste uma grande mãe e companheira, e uma avó e bisavó muito amorosa.

Queremos convidar para a missa de 7º dia, que se realizará no dia 19 de fevereiro às 8h na igreja Santos Mártires de São Bento.

CONVITE PARA A MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

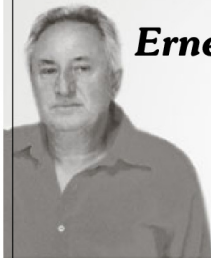
Debora Bernardo Antunes de Moraes



Sérgio Moraes, Viviani e Enzo, Solange e Aderir, Marlene, Fernando e Raquel, Bruna, Augusto, Elisa, João e Maristane, Zenite, Bruni e Ademar, Luzia, Alfredo e Marcos e Dr. Nelson Lemos convidam para a missa à realizar-se amanhã (19/02), às 19h, na Igreja Matriz Santo Antônio em Estrela.

1º ano de falecimento

Ernesto Afonso Heineck



Faz um ano que tu partiste, mas parece-nos que foi ontem. Tentamos todo esse tempo amenizar a dor da perda, da falta e da saudade que sentimos. Tentamos preencher a lacuna que deixaste, e descobrimos que a melhor maneira é lembrarmos sempre de ti como realmente eras: alegre, feliz.

Sempre te amaremos!!

A esposa, filho, nora, netos e irmãos convidam para missa de 1º ano de falecimento a realizar-se hoje, sábado, às 19h, na paróquia São Cristóvão.

Projeto do Sincovat debate planejamento estratégico

Paulo Pereira comandará o primeiro workshop do Negócios em Pauta

» Lajeado

Em um ambiente conturbado política e economicamente, encontrar métodos de utilização eficiente dos recursos disponíveis nas organizações e alcançar resultados sustentáveis têm sido, mais do que um desafio, uma obrigação. Pensando nisso, o Sincovat promove, em sua sede, na Rua Venâncio Brás, 55, a partir das 19h do dia 22 de fevereiro, a abertura do Negócios em Pauta. O projeto coloca em discussão temas relacionados à gestão e ao empreendedorismo, qualificando os profissionais e incentivando a integração do meio empresarial.

Após a solenidade, o administrador e bacharel em Ciências Contábeis, Paulo Pereira, comanda o workshop "Planejamento Estratégico: como definir as diretrizes organizacionais em um cenário de múltiplas crises e incertezas?", no qual vai debater as dificuldades enfrentadas por pequenas e médias empresas para estabelecer um orçamento anual e móvel que atinja os resultados desejados. O painel conta, ainda,



PAULO PEREIRA: palestrante estará na sede do Sincovat

com a participação de empresários da região que vão trocar informações e relatar experiências sobre formas de pensar e fazer planos estrategicamente.

PALESTRANTE

Pereira é natural de Estrela e construiu sua carreira na área da Administração com foco em vendas e marketing. Posuindo curso avançado em Planejamento Estratégico na Universidade de São Paulo, por muitos anos atuou em cargos de gestão no setor cervejeiro no Brasil e fora do país e prestou consultoria a em-

presas renomadas, todos os projetos de repercussão nacional. Também liderou campanhas publicitárias que lhe renderam inúmeros prêmios na área de marketing. É sócio-fundador e atua como gestor da Bestway Logistic Services, especializada em Soluções para Gestão Empresarial.

O ingresso para o workshop é gratuito e limitado a dois representantes por empresa. As inscrições podem ser feitas por meio do negociosempauta@sincovat.com.br ou pelo 3709-2798. Logo após o evento, será servido um coquetel de confraternização.

Saiba Mais

O Negócios em Pauta abrange a realização de 12 workshops entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018 em sete cidades da base territorial do sindicato - Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Encantado, Taquari, Guaporé e Teutônia.

Cronograma de workshops

22 de fevereiro - Lajeado - "Planejamento Estratégico: como definir as diretrizes organizacionais em um cenário de múltiplas crises e incertezas?"

29 de março - Estrela - "Fluxo de caixa: o que fazer quando não há capital de giro disponível?"

26 de abril - Teutônia - "Gestão da informação: como monitorar a saúde presente e futura dos negócios?"

24 de maio - Lajeado - "Educação continuada: por que e como desenvolver as competências diferenciais corporativas?"

28 de junho - Encantado - "Planejamento tributário: como melhorar o desempenho financeiro pela adequação tributária?"

26 de julho - Arroio do Meio - "Plano de marketing: quais os principais acertos e equívocos cometidos nesse planejamento?"

23 de agosto - Guaporé - "Educação financeira: qual é o impacto dessa postura no desempenho corporativo?"

18 de setembro - Taquari - "Linhas de crédito: existem para quem e para quê?"

25 de outubro - Estrela - "Modelos mentais: as crenças interferem no desempenho organizacional?"

29 de novembro - Teutônia - "Gestão de pessoas e a meritocracia: quais as interfaces para o sucesso dessa abordagem de remuneração?"

20 de dezembro - Lajeado - "Relações líquidas: o que significa e qual o seu impacto no consumo dos produtos e serviços?"

12 de janeiro - Lajeado - Conferência estadual no Dia do Empresário Contábil, em parceria com o Sescon-RS

Vale tem encontro para tratar sobre a olivicultura

Lajeado - Na manhã de sexta-feira, estiveram reunidos, no salão de eventos da prefeitura, representantes de diversas cidades do Vale do Taquari. A reunião serviu para que a empresa Olivas da Lua desse início ao seu projeto de desenvolver o plantio de oliveiras na região.

A empresa procurou a prefeitura para explicar suas ideias e formas de funcionamento. Conforme o diretor de Captação de Recursos e Projetos Especiais, Isidoro Fornari, os outros municípios do Vale também foram convidados. "A ideia é trazer para o Vale esse projeto de plantio de oliveiras,

por meio de um processo integrado com os agricultores." Fornari explica que a implantação de uma empresa desse porte, na região, deve trazer uma nova opção ao setor agrícola.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Douglas Sandri, ressaltou que o projeto deve ser incentivado, pois é de total interesse para a região. "Encaixa totalmente na nossa ideia, desenvolvimento e agricultura caminhando juntos."

A reunião, que teve o intuito de apresentar a ideia do projeto, con-



PROPOSTA: intenção dos visitantes é estimular a cultura na região

tou com a participação da diretora das Olivas da Lua, Luana Giovannella; da assessora Mariana Giovannella; além do técnico agrônomo Douglas

Augusto Graf e do professor italiano da Faculdade Agrária de Viterbo (Roma), Riccardo Salvati, que explicou sobre a forma de plantio, áreas que

podem ser utilizadas, tempo de plantio, entre outras teorias sobre a olivicultura. Salvati também realizou degustação de azeite no local.

PELO VALE LAJEADO

Para melhorar os serviços de saúde, o Senac Lajeado está com inscrições abertas para cursos da área. Há vagas para aulas em Drenagem Linfática Facial e Corporal, Cuidador de Idoso e Massagista. Iniciam-se a partir de 6 de março. Matrículas podem ser feitas na Avenida Senador Alberto Pasqualini, 421. Mais informações pelo 3748-4644.

SANTA CLARA

O prefeito Paulo Kohlrausch esteve em Porto Alegre, nesta semana. O chefe do Executivo se reuniu com o secretário estadual de Segurança Pública, Cezar Schirmer. Manifestou preocupação com a criminalidade e solicitou reforço no policiamento local. Schirmer disse que avaliará a possibilidade de remanejo de policiais para ampliar o efetivo do município.

LAJEADO

A Justiça Federal do RS realiza seleção de pessoas físicas ou jurídicas interessadas em construir ou adaptar prédio para ser locado à instituição. O imóvel abrigará a subseção de Lajeado. O contrato terá prazo inicial de dez anos, podendo haver prorrogações. A data-limite para propostas é 31 de março. O edital está disponível em www.jfrs.jus.br, área de Avisos.

ENCANTADO

Na tarde de quarta-feira, o deputado Afonso Hamm acompanhou a comitiva de Encantado durante reunião com o ministro interino da Saúde, Antonio Carlos Nardi, no Ministério da Saúde. Na oportunidade, o vice-prefeito, Enoir Agostinho Cardoso, e os vereadores Marino Eugênio Deves e Joel Bottoni entregaram pedido de recursos para a aquisição de equipamentos necessários à implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Beneficente Santa Terezinha.

ESTRELA

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) recebe currículos para vagas de estágio nas Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Podem se inscrever estudantes de Magistério, Pedagogia ou outro curso de graduação ou pós-graduação na área de Educação. A Smed fica na Rua Pinheiro Machado, 343, 3º andar. O e-mail é educacao@estrela.rs.gov.br



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, fim de semana,
18 e 19 de fevereiro de 2017.
Ano 14 - Nº 1787

Avulso: R\$ 3,50

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 19h

ARQUIVO PESSOAL



LIÇÃO DE VIDA: por dois anos, voluntário ajudou pessoas na África

No mapa da solidariedade

Samuel Johan se inscreveu no Médico Sem Fronteiras e atuou em três países

você.

PEDÁGIOS NA BR-386

ANTT ameaça retirar BR-386 da concessão e cria impasse no Vale

Líderes da região articulam estratégia para negociar com o governo federal mudanças no plano de concessões. ANTT anunciou

que região pode ficar sem os recursos para obras de duplicação. Nova reunião ocorre na semana que vem em Brasília. **Editorial e páginas 12 e 13**

INDÚSTRIA DE CONFEÇÕES

Fábricas procuram trabalhadores

THIAGO MAURIQUE



Principal carência para fortalecer a produção de roupas no Vale é a falta de mão de obra qualificada, aponta estudo da associação de Empresários do setor. **Página 4 e 5**

INGLÊS E ESPANHOL



51 3088.2888

TEMPO
NO VALE



Fim de semana no Vale:
Mínima: 22°C - Máxima: 37°C



Safra farta e preço baixo

As lavouras de milho apresentam índices de produtividade recorde nesta safra. Na região, produtores chegam a colher até 190 sacas por hectare. Por outro lado, preço do grão caiu de R\$ 56 em junho de 2016 para R\$ 27 essa semana.



THIAGO MAURIQUE

ANO DO MILHO: colheita iniciou há poucos dias. Agricultores cobram linhas de crédito para estimular compras

É MAIS NEGÓCIO POUPAR AQUI.
**TRAGA SUA POUPANÇA
PARA O SICREDI.**

Além do rendimento da Poupança, como associado, você pode ganhar parte dos resultados da sua cooperativa. Além disso, o valor poupado é reinvestido na sua região, e você ainda fortalece o agronegócio. **Viu só como é mais negócio?**

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.



EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4200
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalhora.inf.br
 entrega@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalhora.inf.br
 assinaturas@jornalhora.inf.br
 entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 6.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
 Fundação em 1º de julho de 2002
 Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,10	3,10
Dólar Turismo	3,04	3,24
Euro	1,06	1,06
Líbira	1,24	1,24
Peso Argentino	15,54	15,54

Cotação do dia anterior até 17:45h.
 Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Díscos)	01/2017	1,04	1,04
IGP - DI (FGV)	01/2017	0,43	5,99
IGP - M (FGV)	01/2017	0,64	6,66
INPC (IBGE)	01/2017	0,42	5,44
INCC	01/2017	0,29	6,31
IPC-A (IBGE)	01/2017	0,38	5,34

SALÁRIO MÍNIMO ANO:
 2017 - R\$ 937,00

TAXAS E CEN- TIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
T.J.P. ANO	01/2017		7,50
SELIC META			13,00
TR	01/2017	0,03	0,02
CDI MENSAL	01/2017	1,08	1,08

OURO E PETRÓLEO	FECHA- MENTO	DATA	HORÁRIO
OURO GOLD (Onça Troy)	USD	17/02/2017	17:25
PETRÓLEO	USD	17/02/2017	17:25
BRENT			

BOLSA MUNDIAL	PONTOS	%	FECHA- MENTO
IBOVESPA (BR)	6.762,01	-0,28	
DOW JONES (EUA)	20.555,52	-0,31	
S&P 500 (EUA)	2.347,22	-0,19	cotação de dia anterior de 17/02/2017
NASDAQ (EUA)	5.821,25	0,11	
DAX 30 (ALE)	11.575,02	0,00	
FTSE 100 (GBR)	7.299,96	0,30	

Editorial

Intransigência exige mais articulação



O propósito desse tipo de reunião é buscar o entendimento, um consenso. A sinalização dessa quinta-feira não dá muita esperança, pois a agência nacional foi taxativa. Agora restam duas oportunidades para o Vale se articular e, quem sabe, conseguir flexibilizar o plano de concessões para a BR-386.

A participação regional na audiência pública dessa quinta-feira com a ANTT não atingiu o resultado esperado. Muito pela intransigência da agência nacional, mas também pela falta de uniformidade no discurso dos representantes do Vale.

Apesar do esforço do Codevat em promover reuniões para afinar a posição local para apresentar em Porto Alegre, as falas com viés político trouxeram ruídos à mensagem. Não deixou claro para os integrantes da ANTT qual de fato eram as demandas do Vale.

Em um momento, se aceitava a privatização, condicionando à redução no tempo para melhorias na rodovia. Em seguida, se refutava qualquer proposta para cobrar tarifa na BR-386, sob o pretexto de a sociedade já pagar os impostos e ser dever da União investir nas melhorias em infraestrutura viária.

Por parte da ANTT, veio a resposta: caso a comunidade regional não aceite o plano conforme ele foi construído, não se coloca nenhuma praça de pedágio e também não se faz qualquer melhoria na rodovia da produção. Oito, ou oitenta. Sem meio termo.

Uma posição que não cabe para uma audiência pública.

O propósito desse tipo de reunião é buscar o entendimento, um consenso. A sinalização dessa quinta-feira não dá muita esperança, pois a agência nacional foi taxativa. Agora restam duas oportunidades para o Vale se articular e, quem sabe, conseguir flexibilizar o plano de concessões para a BR-386. A primeira será nessa quinta-feira, em Brasília. Audiência da qual A Hora acompanhará in loco. Depois, é aguardada a confirmação da data para o encontro em Lajeado. A previsão é fazer até o dia 17 de março.

Em uma análise hipotética, pode-se imaginar o propósito da reunião em Brasília. Um encontro para selar a proposta de concessão do Ministério dos Transportes. Para Lajeado, caso ocorra a audiência, tende a ser para colocar a região contra a parede: aceitam o plano como foi posto, ou não?

Desta vez, é preciso afastar as discordâncias político-partidárias e pensar no bem público. É fundamental ter mais obras de duplicação na BR-386, tanto no aspecto do desenvolvimento econômico, como fundamentalmente para a segurança de

quem trafega na rodovia.

Em um modelo ideal, sem dúvida essas melhorias deveriam ser custeadas 100% pelo governo. No entanto, frente ao histórico da gestão pública no país, torna-se improvável a realização de tais melhorias, pois pelo formato de investimentos, gasta-se muito e mal.

Frente a este contexto, deixar a BR sem investimentos é um problema para toda a comunidade regional. Com isso, o pedágio é a alternativa para dar melhores condições ao transporte. Desde que essa concessão seja feita de uma maneira clara, com prazos estabelecidos às obras de infraestrutura. O formato atual de concessão precisa ser debatido, pois o poder público se omite de qualquer envio de recurso para essas melhorias. Tudo o que está previsto fica ligado a arrecadação do pedágio. É o motorista, e não somente ele, que pagará pelas duplicações, acessos, recapeamentos, operações tapa-buraco, atendimento de urgência e emergência. Para o governo federal, fica limpa a arrecadação dos impostos pagos por todos que vão até um posto de gasolina abastecer os veículos.

Na rede



Comentários postados na página do facebook e no site do A Hora. Participe e deixe sua opinião

Comentário sobre a matéria "Turno inverso vira opção em Arroio do Ouro"

A reportagem me desagradou no trecho onde consta informações sobre o projeto de tornar o colégio uma escola de Educação Infantil. Ficou com uma abordagem muito pessimista, como se não tivesse havido debate sobre isso. A proposta foi construída com a comunidade. Claro que não toda. Mas muitas pessoas participaram. A ideia animou famílias de locali-

dades próximas, pois se trata de uma escola com uma ótima infraestrutura, em um lugar onde tem a igreja, a sede da comunidade e um campo de futebol. Não há na cidade um espaço tão propício às crianças. Se tirar a escola, a comunidade morre. Em Arroio do Ouro, os moradores ergueram aqueles prédios. Foi a união da comunidade que construiu essa história

Márcio Mallmann, vereador de Estrela



CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

Para cuidar de sua saúde, Castoldi Oftalmologia une conhecimento de reconhecidos centros, avançadas técnicas e uma atenciosa equipe de profissionais.

Equilibrada combinação de ciência e tecnologia, que não dispensa os cuidados essenciais para manter uma relação fundamentada no ser humano.



Castoldi Oftalmologia

Dr. Nedio Castoldi CREMERS 15.015

Rua Coronel Sobral, 1685 - Sala 201 (Edifício Condado) - Fone: 51 3751-1658 - Encantado



Adair Weiss

adairweiss@jornalahora.inf.br

Na teoria, as assessorias contábeis até parecem iguais. Na prática, não são. Confie em quem há mais de 40 anos vem oferecendo serviços contábeis que geram resultados.

Assessoria Contábil, Fiscal, Tributária, Jurídica e em RH. Abertura de Empresas, Consultoria Empresarial e Balanço Social.

Schumacher
Contabilidade e Assessoria

www.schumachercontabilidade.com.br

CFCRS - 2.601

Iniciativa expõe desafios dos empresários

Troca de experiência amplia conhecimento sobre modelos de gestão

A Hora e Sincovat protagonizam um projeto inédito na área de gestão e empreendedorismo do Vale. Empresas e entidades parceiras reforçam o Negócios em Pauta, ação que deriva do projeto guarda-chuva, Pensar o Vale.

O lançamento, na quarta-feira, dia 22, também abre o primeiro dos 12 workshops marcados durante o ano. Serão debates práticos e abertos, em sete cidades do Vale do Taquari.

O propósito é encorajar e ampliar a percepção dos empresários sobre a importância da gestão. Não apenas no aspecto financeiro, mas também sobre pessoas, marketing, linhas de crédito, carga tributária, além de outros temas fundamen-

tais para o sucesso nas empresas.

Os desafios dos pequenos, médios ou grandes empresários se traduzem na capacidade e resiliência para gerir seus negócios. Não basta vontade. O momento conturbado da economia exige planejar, sistematizar e medir as operações. Sejam pequenas ou grandes, as empresas sem gestão ficam vulneráveis e com risco de quebrar.

Negócios em Pauta põe o assunto à mesa, sem filtro e sem medos. Ao longo do ano ouvirá especialistas, exemplos empresariais e estimulará a troca de experiências entre os participantes para apren-

derem juntos.

O administrador e consultor, Paulo Pereira, será o primeiro sabinado, no dia 22. Ele atua em soluções práticas de gestão empresarial para pequenos e grandes negócios, na região e fora dela. Sua bagagem no grupo Ambev e vivência no mundo corporativo do centro do país, o credenciam para nos apresentar uma visão de mercado e gestão, de quem nasceu aqui e conhece a aldeia, mas trabalhou fora.

O lançamento, nessa quarta-feira, tem espaço limitado. Por ordem de inscrição, serão abertas vagas a partir de segunda-feira.

Em março, o segundo evento ocorrerá na cidade de Estrela. O tema será fluxo de caixa e como as empresas podem agir quando não há dinheiro para operar. É outro tema auspicioso que afeta a maioria das organizações no atual cenário econômico.

Fórum Estadual

O ápice do projeto se dará em setembro, durante o Fórum Estadual de Gestão e Empreendedorismo. Palestrantes de renome nacional integrarão a grade de apresentações durante a Semana Acadêmi-

ca de Gestão e Empreendedorismo da Univates. O fórum ainda integrará a grade de eventos técnicos da Construmóvil 2017.

Acesso aos assinantes

Uma página semanal e um caderno mensal serão produzidos e publicados pelo jornal A Hora. Isso permitirá compartilhar e democratizar o acesso ao conteúdo abordado nestes workshops. No próximo sábado, dia 25, os assinantes dos jornais A Hora e A Hora Boqueirão, terão acesso em primeira mão à publicação.

Novos projetos do A Hora

No forno uma parceria do A Hora, Univates e Seavat. Cidades em Pauta é mais um projeto setorial que deriva do Pensar o Vale. Abordará o planejamento urbano, a arquitetura e o meio ambiente. Tem pretensão de dar luz ao contraditório, pensar fora da caixa, estimular a criati-

vidade.

Arquitetos, urbanistas e engenheiros serão chamados ao debate sobre as cidades e o futuro desejado para sua população. Inserções urbanas, publicações especiais e uma integração com a academia, por meio dos alunos e professores, completam o enredo da ação.

Inovação

Em breve, A Hora lançará um Estúdio de Conteúdo, multiplataforma. Um projeto arrojado para as marcas surpreenderá o mercado publicitário do Vale. Dez profissionais produzirão conteúdo patrocinado para empresas e entidades, num conceito mais envolvente com o público.

A credibilidade do jornal impresso será traduzida nas diferentes plataformas, por meio da produção de textos, vídeos, infográficos e ambientes digitais customizados aos clientes.



Os primeiros negócios foram fechados antes mesmo do lançamento. São marcas que já investem e conhecem a linha de trabalho do A Hora, no impresso. Agora, se valerão da cura-

doria e credibilidade do jornal para ampliar sua visibilidade em novos formatos.

E vem muito mais por aí! Aguardem!

Projeto **sugere** extinguir horário de verão

Justificativa é a baixa economia e danos à saúde. Relógios serão atrasados domingo

Vale do Taquari

Termina neste domingo, a partir da 0h, o horário de verão, quando os relógios devem ser atrasados em uma hora nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A medida em vigor desde outubro, pode ser a última adotada no país.

Um projeto do deputado Valdir Colatto (PMDB), de Santa Catarina sugere a extinção. Segundo ele, a economia proporcionada é mínima e não compensaria os danos causados à saúde e ao humor da população.

Conforme estimativa do Operador Nacional do Sistema, no ano passado o país economizou R\$ 162 milhões devido ao maior uso de luz solar e menos iluminação artificial. Outra vantagem para o sistema elétrico é a redução dos riscos de sobrecarga. Com a demanda menor, a distribuição é mais segura e evita a ocorrência de apagões.

No entanto Colatto, não se impressiona e diz que o organismo fica totalmente desequilibrado. Estudos apontam sintomas como dores de cabeça, aumento do cansaço, taquicardia, menos rendimento nos estudos e no trabalho, afirma.

A mudança de horário é adotada no Brasil desde 1931, quando perdurou por seis meses. Visa pro-



Horário de verão chega ao fim neste domingo. No país, prática foi adotada em 1931 como forma de economizar energia

porcionar uma economia de energia para o país, com um menor consumo no horário de pico (das 18h às 21h), pelo aproveitamento maior da luminosidade natural.

Com isso, o uso de energia gerada por termelétricas pode ser evitado, reduzindo o custo da geração de eletricidade.

A previsão do governo é que o horário de verão deste ano resulte em uma economia de R\$ 147,5 milhões, por causa da redução do uso de energia de termelétricas. De acordo com o Ministério de

Minas e Energia (MME), ao longo dos últimos dez anos, a adoção do horário diferenciado possibilitou a redução média de 4,5% na demanda de energia nos horários de pico.

Aumento na tarifa

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nessa semana mudanças nos valores das bandeiras tarifárias, sistema que aplica uma cobrança extra nas contas de luz quando aumenta o custo de produção da eletricidade no país.

Entre as modificações está um aumento de 33,3% para o valor da bandeira amarela. Quando for acionada, o custo nas contas de luz passa de R\$ 1,50 para R\$ 2 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) de energia consumidos.

A Aneel também reajustou, para baixo, o custo da bandeira tarifária vermelha 2: de R\$ 4,50 para R\$ 3,50 a cada 100 kWh consumidos. Já a tarifa da bandeira vermelha continua sendo R\$ 3. Hoje está em vigor a bandeira verde e não há cobrança extra.

TEMPO QUENTE E ABAFADO

Segundo prognóstico do Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Univates – Lajeado, o fim de semana será de intenso calor, sensação de abafamento e pancadas esparsas de chuva.

No sábado o sol aparece acompanhado de algumas nuvens no Vale. As temperaturas sobem rapidamente e conferem um dia de altas temperaturas. A máxima chega a 37°C. Por conta disso, chuvas de verão podem ocorrer entre a tarde e a noite.

Já no domingo a massa de ar quente e úmido segue definindo as condições do tempo. No decorrer do dia, ocorrem intervalos com sol e outros de maior nebulosidade, com condições para chuvas esparsas e temporais localizados. O tempo permanece quente e abafado. Os termômetros alcançam 34°C. Para semana que vem a previsão é tempo quente e abafado, com pancadas de chuvas.

Prefeito solicita reforço no policiamento

Santa Clara do Sul

O prefeito Paulo Kohlrausch esteve em Porto Alegre nessa semana para debater assuntos de interesse do município. Em uma das audiências realizadas na Capital, nessa quinta-feira, o chefe do Executivo se reuniu com o secretário estadual de Segurança Pública, Cezar Schirmer. Na oportunidade, manifestou a preocupação do governo com a criminalidade e solicitou reforço no policiamento local.

Schirmer disse que avaliará a possibilidade de remanejamento de policiais para ampliar o efetivo do município. Para tanto, aguarda

a a entrada de novos soldados que estão em fase de preparação na academia, o que deve ocorrer em maio. A maioria será destinada ao policiamento ostensivo.

Também foi discutido o projeto do Executivo de instalar um sistema de videomonitoramento em Santa Clara do Sul, cujas câmeras seriam colocadas em pontos estratégicos do município para monitorar a movimentação de pessoas e do comércio. Schirmer orientou o prefeito a seguir os padrões necessários para que haja uma interligação com o sistema mantido pela Secretaria de Segurança Pública.

Olimpíada de empreendedorismo é tema de reunião na La Salle

Estrela

Coordenadores e professores da Faculdade La Salle reuniram-se na tarde dessa quarta-feira com a Diretora Acadêmica, Andréa Gerhardt, para tratar das ações para 2017 que serão desenvolvi-

das pelo Centro de Empreendedorismo do Vale (CEV). Entre as atividades previstas está a Olimpíada de Empreendedorismo.

O principal objetivo é estimular empreendedores a lançarem produtos ou serviços no mercado.

O CEV funciona como uma

incubadora empresarial, que garante às incubadas todo o suporte em termos de assessoria e consultoria em gestão, desenvolvimento comercial e tecnologias, além de funcionar como espaço para coworking, escritório virtual e escola de negócios.

Cemais vão começar no dia 6 de março

Lajeado

As atividades nos dois núcleos do Centro Municipal de Atendimento Integrado (Cemai), dos bairros Oriental e

Moinhos, vão começar no dia 6 de março. A informação é da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação (Sedesth), à qual os núcleos estão vinculados.

O Cemai atende 190 crianças, no turno inverso ao escolar. Dúvidas e informações sobre o atendimento podem ser esclarecidas na Sedesth, pelo telefone (51) 3981-1052.

Empresas & Negócios

Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora

Diretoria do Sincovat recebe representantes do governo

Lajeado

A diretoria do Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari (Sincovat) se reuniu na última segunda-feira, 13, com o secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli Gandin, e o diretor de Inteligência da Prefeitura, Vinicius Renner Galvani.

Gandin destacou a necessidade de receber sugestões das entidades representativas para melhorar serviços e apresentou demandas na área de segurança, que considera um problema da cidade. "Estamos trabalhando para acertar", comentou.

Presidente do Sincovat, Rui Mallmann elogiou a postura da nova administração que, segundo ele, age de forma transparente. O secretário justificou a ação. Segundo ele, a segurança pública envolve diversas áreas e por isso precisa ser trabalhada de forma conjunta polícia civil e rodoviária, bombeiros, brigada militar e agentes de trânsito. Também buscar parceria junto a outras secretarias, poder legislativo, entidades de classe e a Associação Lajeadoense Pró-Segurança Pública (Alsepro).

Pesquisa

Com base em estudos e diag-



Diretor de Inteligência e secretário do Governo solicitam o apoio do Sincovat

nósticos, a secretaria elaborou um projeto com 33 medidas, que visam auxiliar na prevenção e redução da criminalidade. Entre ações, palestras, reuniões com empresas de segurança privada, nivelamento de policiais, qualificação de agentes de trânsito e aperfeiçoamento do sistema de monitoramento das ruas. A realização do Fórum Municipal de Segurança Pública e a atenção exigida pelo Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) também foram citadas.

Resistência

De acordo com os gestores, ainda existe uma forte resistência da comunidade em registrar ocorrências, o que dificulta o

trabalho da secretaria. Conforme Galvani, são a partir dessas denúncias que se obtém as informações necessárias para compreensão de quem são e de que forma agem os criminosos. Para facilitar, a prefeitura disponibilizou uma Ouvidoria, que recebe as queixas, encaminha aos órgãos competentes e comunica o resultado.

União de esforços

Gandin ainda enfatizou o desejo de unir esforços na execução de sua tarefa: "Temos que dar as mãos para aumentar a segurança e melhorar a qualidade de vida". Já Mallmann garantiu ao poder público a parceria com a Sincovat.

Senac Lajeado oferece curso de cabeleireiro em março

Lajeado

O Senac Lajeado está com inscrições abertas para o curso de Cabeleireiro. As aulas começam no dia 7 de março, nas terças e quintas-feiras, das 19h às 22h. Na programação, os professores abordam temas como hidratação, reconstrução de fios, cortes

e coloração. Além disso, dão dicas de organização do ambiente de trabalho para que o participante realize com excelência procedimentos de embelezamento e de cuidados nos cabelos.

A carga horária é de 400 horas. Para se inscrever é preciso ter idade mínima de 16 anos e Ensino Fundamental Completo. As ins-

crições devem ser feitas no Senac Lajeado. O endereço é Av. Senador Alberto Pasqualini, 421. Informações pelo telefone (51) 3748-4644, ou através do site www.senacrs.com.br/lajeado. Comerciantes têm desconto de 20% mediante a apresentação, no ato da matrícula, do cartão Sesc/Senac, nas categorias empresário e comerciante.



Multinacional entrega prêmio pelo manuseio de máquina na Languiru

Languiri recebe distinção por eficiência reconhecida pela Tetra Pak

Teutônia

Languiru.

A multinacional Tetra Pak classificou a Indústria de Laticínios da Cooperativa Languiru como a melhor em eficiência do mundo. O prêmio foi concedido pela operação e manuseio da máquina de envase em leite UHT, da linha A3/Flex TBA 1000 Mid Flexicap. O prêmio foi entregue no último dia 7, na Associação dos Funcionários da

Languiru. A Languiru está entre as cinco empresas com menor índice de perda no material durante o manuseio da máquina. No ano passado, obteve 98,07% de eficiência e perda de 0,69% de embalagens. Para Cláudio Righi, diretor comercial da Tetra Pak da região sul, o diferencial está na operação. "O que faz a diferença e coloca a cooperativa nesse patamar são, de fato, as pessoas".

Reconhecimento

Segundo o vice-presidente da cooperativa, Renato Kreimeier, o reconhecimento se estende a todos os colaboradores. "Está é a Languiru que dá certo. Valoriza as pessoas e o seu trabalho feito para alcançar a distinção." Já o gerente

de negócios da indústria de laticínios, Lauri Reinheimer, acredita que o resultado também está atrelado aos controles e excelência na rotina de trabalho. "Nos permite entregar ao mercado consumidor um produto de qualidade", lembra.

Reload Sindilojas debate tendências do design

Lajeado

tratístico das empresas.

Mostrar a arquitetura como uma ferramenta para tornar os negócios mais lucrativos é a proposta do workshop Design Além do Óbvio, ministrado pelo arquiteto Reinaldo Leão Fortes. O painel ocorre no dia 21 de março, às 16h30min, no Clube Tiro e Caça (CTC). O painel faz parte do Reload Sindilojas Festival. Aborda novos conceitos e o uso da criatividade para impactar clientes. A proposta é mostrar os projetos de layout do planejamento es-

Fortes é sócio da Sceno Arquitetura e atua nas áreas de conceptual branding, arquitetura, retail e visual merchandising. Considera o perfil de atuação e o atendimento os melhores caminhos para envolver os clientes e envolver marcas. "Nesta profissão, precisamos ser curiosos e investigativos. Quanto mais tivermos esse perfil, mais chance dos projetos darem certo". O workshop tem o patrocínio especial de Brava Forma, Costaneira e C.L.A Móveis Decor.

Reforma no cemitério **será** feita por presos

Trabalho auxilia na ressocialização dos presos, e deverá ser o primeiro desta gestão

Lajeado

A administração voltará a usar mão de obra prisional para melhorias na cidade. O primeiro trabalho dos detentos do Presídio Estadual de Lajeado será limpar e pintar o Cemitério Municipal do bairro Florestal.

O trabalho será iniciado na segunda-feira, por cinco presos do regime semiaberto. A supervisão será feita por um funcionário da Susepe, e a organização pelo engenheiro e membro da Associação Pró Segurança Pública (Alsepro), Léo Katz.

Para o secretário do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival Silveira, a mão de obra prisional é uma ótima alternativa, ainda mais quando se pensa em redução de custos, e não há efetivo necessário para o trabalho.

"Sempre dependíamos de servidores de outras repartições ou era necessário contratar uma empresa terceirizada. A partir disso, a parceria é uma alternativa viável."



ANDERSON LOPES

Governo e integrante da Alsepro acordaram detalhes sobre a participação de presos em melhorias nos espaços públicos

Segundo ele, a ideia é ampliar o uso da mão de obra prisional para reduzir custos à administração.

Dentre os serviços planejados para os detentos estariam os sepultamentos. Hoje o município paga R\$ 300 para a concretagem de cada gaveta.

Alternativa para os presos

Léo Katz foi o responsável por renovar a parceria com o Executivo. Na gestão passada, os presos já haviam trabalhado na calçada da Praça da Matriz, em outros espaços públicos e nos preparativos da Expovale.

Katz conta que a sugestão veio do prefeito, no término do Presídio Feminino e reforma da ala masculina. "Ele disse: Vamos fazer um combinado, consegue presos para pintar as capelas mortuárias, que eu dou a tinta para pintar o presídio. Fizemos e deu certo."

Com a troca de gestão, o assunto voltou a ser tratado. Ele acredita que, além de ser útil ao município, o trabalho contribui para a ressocialização dos presos, que ainda ganham redução de pena e sextas básicas a cada duas semanas. "Estão dando um retorno à sociedade."

PROJETO DE RECUPERAÇÃO

Com mais de cem anos, o Cemitério Municipal deve passar por reforma. No ano passado, um projeto de reformulação foi apresentado pelo município. Entre as melhorias, está a construção de mais 240 gavetas.

A ideia é padronizar todas as sepulturas, e ainda manter um serviço de vigilância, limpeza e manutenção constante para o espaço público.

Administração alerta sobre golpe de e-mails falsos de cobrança

Lajeado

A Administração Municipal, através da Secretaria da Fazenda (Sefa), comunica aos contribuintes que um possível golpe está sendo praticado. E-mails estão sendo enviados solicitando o pagamento de

uma "DARF" que estaria em atraso.

O secretário da Fazenda, Guilherme Cé, alerta a população explicando que a Prefeitura de Lajeado não envia este tipo de e-mails aos munícipes. "E-mails oficiais da prefeitura sempre são enviados dos endereços

@lajeado.rs.gov.br. Em caso de dúvida, o contribuinte pode entrar em contato com a Secretaria para esclarecimentos." orienta Cé. Ele salienta, inclusive, que a Polícia Civil foi comunicada formalmente sobre o assunto e investigará a origem dos envios.

O e-mail

O texto dos e-mails enviados é "Assunto: [AVISO] - DARF EM ATRASO." Prezados, Estamos sem poder emitir a CND - Certidão Negativa de Débitos, devido a um DARF (PREFEITURA DE LAJEADO) em aberto. Já atualizei o DARF no valor de: R\$ 299,99 e estou

enviando em anexo para pagamento em 16/02/2017. Assim que efetuar o pagamento me envie o comprovante pois tenho solicitar a baixa e ir lá na Receita Federal solicitar a certidão. Obs.: O DARF vence hoje 16/02/2017!! Atenciosamente. Gabriel Silva, Auxiliar de Contabilidade."

GPEDÓ | **11**
engenharia e construções ANOS

Certificada no Programa de Qualidade pelo órgão certificador internacional DNV



Há 11 anos, construindo a sua vida melhor.

51 3748.4779 | www.gpedo.com.br
Duque de Caxias, 1180 - Florestal - Lajeado

Ameaça de excluir BR da cor

Audiência pública sobre privatização da rodovia apresentou ideias diver

Reportagem,
Eduardo Amaral

Depois do ultimato dado pela Agência Nacional de Transportes (ANTT), os líderes regionais precisarão se reorganizar para as duas próximas audiências públicas sobre os pedágios da BR-386. No encontro de quinta-feira, 16, a autarquia não demonstrou disposição em alterar o modelo apresentado, no qual está prevista a colocação de quatro praças ao longo da rodovia.

A alternativa apresentada é que o trecho fique sob responsabilidade do governo federal, e não receba os investimentos previstos no plano de concessão. Com isso, o término da duplicação dependeria do dinheiro do governo federal ou estadual. Isso manteria a situação atual, onde dos cerca de 300 km de rodovia apenas 33 foram duplicados.

Durante o encontro discursos antagônicos foram proferidos. Entidades civis como Codevat e CIC afirmavam aceitar o pedágio desde que com outro modelo. O prefeito de Fazenda Vilanova, José Luiz Cenci defendia as concessões como única forma de atrair investimentos para a rodovia. Em contrapartida vereadores como Sérgio Kniphoff (PT), foram contrários a adoção de pedágios na BR-386.

Presidente do Codevat, Cintia Agostini avaliou como natural as divergências nos discursos. "Houveram posições diversas, mas que solicitavam, ao fim, a mesma coisa. Maior debate regional." Cintia acredita que a falta de sincronia dos

representantes comprova as incertezas sobre o projeto. "As posições diversas demonstram que não temos clareza para decidir, se queremos ou não e a que custo."

Cintia se prepara para participar de uma nova audiência pública, em Brasília na quinta-feira, 23. Na capital, o Codevat vai colocar na mesa as mudanças que espera para o projeto de concessões. Entre as reivindicações, está o início da duplicação nos cinco primeiros anos de concessão, colaboração do governo federal com os custos da obra e criação de um conselho de usuários. "A nossa luta é uma proposta melhor para o Vale, não vamos admitir propostas que prejudiquem mais a sociedade", diz Cintia.

O presidente da CIC Vale do Taquari, Ito Lanius considerou a posição a ANTT moderada. Lanius considera a concessão como a forma mais rápida de conseguir captar recursos para investimentos na rodovia. "Estamos tentando negociar essa equação do pedagiamento e dos investimentos. O certo é que precisamos de melhorar a infraestrutura e por isso admitimos pedágios."

Lanius cobra a suspensão das taxas cobradas pela União, como a Cide, e uma discussão maior sobre o modelo que deve ser adotado na região. "Nós queremos uma participação do governo, e nesse caso, as tarifas não seriam tão caras. Também muita transparência para saber o quanto se arrecada."

Mal necessário

Prefeito de Fazenda Vilanova, José



“

As posições diversas demonstram que não temos clareza para decidir, se queremos ou não e a que custo.”

Cintia Agostini
Codevat



“

O Vale ficaria cercado por praças de pedágios e isso acaba sendo um fator de inibição para novos investidores.”

Sérgio Kniphoff
Avat

PEDÁGIOS

TER

OU



2013:

Pela concessão anterior a BR-386 tinha dois pedágios entre Soledade e Porto Alegre. Um ficava em Fazenda Vilanova (acima) e o outro em Marques de Souza, com a tarifa mais cara do país

Concessão cria impasse no Vale

urgentes de representantes regionais. Falta de unidade dificulta avanços



“

“Quero estrada, a região precisa das concessões para se desenvolver. No ritmo que está, a duplicação vai demorar 20 anos”

José Cenci
Amvat



“

Nós queremos uma participação do governo, e nesse caso as tarifas não seriam tão caras. E transparência para saber quanto se arrecada.”

Ito Lanius
CIC-VT

Luiz Cenci acredita que as concessões são a única forma da região ter estradas de qualidade no curto prazo. “O governo tem contratado R\$ 77 bilhões em obras de estradas, este ano vai liberar R\$ 3 bilhões. Nesse ritmo a duplicação da BR-386 não ficará pronta antes de 20 anos”. Esperar este tempo é algo inviável na opinião do prefeito. “Quero estrada, a região precisa das concessões para se desenvolver.” Cenci está satisfeito com a organização de uma audiência pública em Lajeado. “Vamos ter oportunidade de discutir o tema e saber verdadeiramente a posição da comunidade.”

Problema à economia

Diferente de Cenci, o vereador de Lajeado Sérgio Kniphoff (PT) avalia que a concessão traria mais problemas do que soluções. “O Vale ficaria cercado por praças de pedágios, e isso acaba sendo um fator de inibição para novos investidores.”

Kniphoff critica também o longo tempo previsto para a empresa concessionária iniciar as obras de melhoria na rodovia. “O pedágio seria instalado depois de todas as melhorias feitas com o dinheiro público. Estamos entregando as rodovias duplicadas para uma empresa que vai passar 10 anos cuidando da manutenção, sem fazer investimentos.”

Divergências no PMDB

O assunto chegou na Assembleia Legislativa, onde uma comissão para avaliar o tema está sendo formada.

Entres os membros está Tiago Simon (PMDB), ele diz estar preocupado com a forma apressada com que o processo está sendo conduzido. “Queremos construir um processo mais equânime possível. Isso não pode ser feito no atropelo, de maneira açodada, como vem sendo feito.”

Simon teme que se repita os erros cometidos nas concessões da década de 90, quando o então governador Antônio Brito assinou contratos de 30 anos com empresas privadas. “Seria um risco gravíssimo que a comunidade tivesse um pedágio como tivemos no estado, que era muito caro. Ele era muito ruim, foi tudo mal feito.”

Ao contrário do colega de partido, Edson Brum defende que os contratos assinados foram corretos, mas tiveram problemas na gestão seguinte. “O problema foi o primeiro aditivo, assinado no governo Olívio Dutra, onde aumentaram o repasse às empresas. Isso foi votado em três dias. Mesmo com as divergências, os deputados concordam ao avaliar que o debate sobre os pedágios precisam ser mais técnicos do que políticos.

Apenas especulação

Homem forte do governo Temer e um dos principais articuladores do projeto de concessões, o ministro chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, garante que todos os números divulgados até agora não passam de especulação. Segundo ele, nem tarifas, valores de contrato e tempo para obras foram confirmados. “Tudo não passa de conjectura.”

NA BR-386

NÃO

TER



2017:

Desde 2014, quando encerrou o contrato com a Sulvías, rodovia federal está sem pedágio. Manutenção da pista retornou ao Dnit, que alega falta de recursos para fazer investimentos

Mais de 23,5 mil alunos **retornam** às aulas

Atividades iniciam na segunda-feira com integração da comunidade escolar

Vale do Taquari

A maioria dos estudantes da rede municipal da região voltam às aulas na segunda-feira. Ao todo são mais de 23,5 mil alunos. O maior número está concentrado em **Lajeado, Teutônia, Estrela e Arroio do Meio**. As quatro juntas somam 14,7 mil.

As atividades já começaram em **Westfália, Capitão, Roca Sales e Muçum**. Trabalhos iniciaram na semana passada, na segunda-feira, 13. Dois Lajeados tem 120 alunos. Eles retornam na quarta-feira, 22. Na mesma data, inicia o ano letivo em **Travesseiro**.

De acordo com a Secretaria de Educação de Progresso, os alunos matriculados na nova escola, Fidência Battisti, devem se dirigir ao local apenas na quarta-feira. O espaço ainda passa por adequações.

A instituição deve oferecer, ao longo do ano, oficinas de música



Mais de 1,3 mil profissionais estiveram na palestra de Gustavo Bozetti, organizada pelo governo de Lajeado

e projetos voltados ao esporte. Conforme comunicado, o objetivo é oportunizar no local ensino dife-

renciado e de qualidade. Os demais estudantes da rede municipal são esperados na segunda-feira, 20.

Arvorezinha, Relvado, Pouso Novo, Putinga, Canudos do Vale e Mato Leitão, voltam às salas de aula em março.

Formação pedagógica

Professores e direções escolares retomaram os trabalhos, na maioria das cidades. Em Sério, na sexta-feira, as equipes participaram durante todo o dia de formação pedagógica.

Em Estrela, na quinta-feira, o consultor organizacional e especialista em desenvolvimento das Competências de Liderança e Preparação de Equipes, Eduardo Shinyashiki, palestrou aos professores. Na rede municipal, 1,9 mil estudantes são aguardados.

Em Arroio do Meio, cerca de 2,2 mil alunos retornam às 13 escolas. A abertura oficial do ano letivo ocorreu na noite de quinta-feira, 16, no Clube Esportivo. O encontro



Comunidade escolar da Leo Joas fez pintura de salas de aula e do pátio

envolveu as redes municipal, comunitária e estadual.

O evento contou com palestra da professora, Mestre e Doutora em Educação, Mariane Inês Ohlweiler. Ela abordou os Desafios da Escola Contemporânea

Maior volume de estudantes

Lajeado espera 7,5 mil alunos, nas 23 instituições de ensino fundamental e 18 de educação infantil. Município concentra o maior número de estudantes da região. A abertura do ano letivo ocorreu na noite de terça-feira no Teatro da Univates. Mais de 1,3 mil profissionais participaram do encontro que contou com a palestra de Gustavo Bozetti, com tema "Educação: você é a peça fundamental".

Na avaliação do prefeito, Marcello Caumo, é preciso inovar, qualificar o ensino e a aprendizagem.

Durante o evento, a secretária de Educação (SED), Vera Plein, ressaltou a importância de trabalhar de forma integrada com as famílias e a comunidade. De acordo com ela, dessa forma é possível ampliar as oportunidades de desenvolvimento. Um dos principais objetivos neste ano é aprimorar a qualidade da aprendizagem.

Teutônia recebe 3,1 mil alunos, em 13 escolas. A aposta neste ano é trabalhar temas como valores sociais e sustentabilidade. Na noite de quinta-feira, no auditório da Associação da Água, 300 pessoas participaram da abertura oficial do ano letivo.

Integração escolar

Na primeira semana, em todas as cidades do Vale as escolas promovem atividades de integração. As Secretarias Municipais liberam as instituições para desenvolver a programação.

Em Doutor Ricardo, serão disponibilizados brinquedos infláveis. A programação prevê alimentação diferenciada durante o período. As escolas de Imigrante preparam jogos, atividades musicais e brincadeiras para receber crianças e jovens.

Confira as melhores ofertas para você e toda sua família no Supermercado e Agropecuária STR!

STR
CRUZEIRO DO SUL

SUPERMERCADO E AGROPECUÁRIA

Rua Conceição, nº 414 (Esq. com São José) - Centro
Cruzeiro do Sul | 51 3764-1360 | 3764-1824

Smed recebe currículos para estágio

Estrela

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) está recebendo currículos de interessados em vagas de estágio nas Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fun-

damental. Podem se inscrever estudantes de Magistério, Pedagogia ou outro curso de Graduação ou Pós-graduação na área de Educação. Os interessados devem entregar currículo na Secretaria de Educação ou enviar através do e-mail

educacao@estrela.rs.gov.br.

A Smed fica na Rua Pinheiro Machado, 343, 3º andar, no Centro de Estrela, junto ao prédio da Biblioteca Pública. O atendimento ocorre das 8h30 às 11h e das 14h às 16h30min.